

{k0} - 2024/08/17 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Turista britânico é acusado de vandalismo {k0} Pompeia

As ruas perfeitamente preservadas e as casas ainda de pé fornecem uma oportunidade única de ver como as pessoas viviam há quase 2.000 anos. Uma visita à antiga cidade de Pompeia, congelada no tempo quando foi coberta pela erupção do Vesúvio {k0} 79 EC, deixa recordações de uma vida inteira.

Mas recordações não foram suficientes para um turista britânico, que foi flagrado esta semana gravando as iniciais de si mesmo e de {k0} família {k0} uma das casas de 2.000 anos da cidade.

Detalhes do ato de vandalismo

O turista de 37 anos, ainda não identificado, é acusado de ter feito cinco gravações - as iniciais de {k0} família e a data, 7 de agosto - com um objeto contundente na parede da Casa das Virgens Vestais.

{img}s do dano mostram as letras raspadas no gesso ao lado da porta de entrada, que foi fresca vermelha há quase 2.000 anos.

As letras "JW LMW MW" altas na parede e "MYLAW 07/08/24" mais abaixo são claramente visíveis.

Pessoal do local percebeu e chamou a polícia. De acordo com a agência de notícias italiana ANSA, o homem se desculpou, dizendo que havia gravado as iniciais de si mesmo e das duas filhas para deixar uma marca de {k0} visita ao local.

O parque arqueológico recusou-se a comentar para a {k0}. No entanto, {k0} junho, quando um turista do Cazaquistão foi flagrado raspando suas iniciais na Casa dos Ceii na antiga cidade, o diretor de Pompeia, Gabriel Zuchtriegel, disse que o turista teria que pagar pela restauração da parede.

O caso foi encaminhado para o tribunal local {k0} Torre Annuziata como "dano ao patrimônio artístico", uma acusação que impõe uma multa de 20.000 a 60.000 euros e uma pena de prisão de até cinco anos graças às leis que foram endurecidas {k0} janeiro.

A lei cobre atos de destruição ou dano ao patrimônio cultural ou paisagístico. Uma acusação menor por deturpação de sítios históricos pode impor multas entre 10.000 a 40.000 euros.

O vasto local tem frequentemente sido vítima de turistas mal-educados, que têm raspado suas iniciais e roubado itens desde que as escavações começaram no século XVIII.

Turistas mal-educados {k0} Pompeia

Em 2024, um turista australiano até andou de moto no local antigo.

Os turistas parecem se comportar particularmente mal na Itália, um país cujos principais sítios costumam ser focados {k0} arte ou arqueologia - e, portanto, mais frágeis do que a maioria.

Partilha de casos

Turista britânico é acusado de vandalismo {k0} Pompeia

As ruas perfeitamente preservadas e as casas ainda de pé fornecem uma oportunidade única de ver como as pessoas viviam há quase 2.000 anos. Uma visita à antiga cidade de Pompeia, congelada no tempo quando foi coberta pela erupção do Vesúvio {k0} 79 EC, deixa recordações de uma vida inteira.

Mas recordações não foram suficientes para um turista britânico, que foi flagrado esta semana gravando as iniciais de si mesmo e de {k0} família {k0} uma das casas de 2.000 anos da cidade.

Detalhes do ato de vandalismo

O turista de 37 anos, ainda não identificado, é acusado de ter feito cinco gravações - as iniciais de {k0} família e a data, 7 de agosto - com um objeto contundente na parede da Casa das Virgens Vestais.

{img}s do dano mostram as letras raspadas no gesso ao lado da porta de entrada, que foi fresca vermelha há quase 2.000 anos.

As letras "JW LMW MW" altas na parede e "MYLAW 07/08/24" mais abaixo são claramente visíveis.

Pessoal do local percebeu e chamou a polícia. De acordo com a agência de notícias italiana ANSA, o homem se desculpou, dizendo que havia gravado as iniciais de si mesmo e das duas filhas para deixar uma marca de {k0} visita ao local.

O parque arqueológico recusou-se a comentar para a {k0}. No entanto, {k0} junho, quando um turista do Cazaquistão foi flagrado raspando suas iniciais na Casa dos Ceii na antiga cidade, o diretor de Pompeia, Gabriel Zuchriegel, disse que o turista teria que pagar pela restauração da parede.

O caso foi encaminhado para o tribunal local {k0} Torre Annuziata como "dano ao patrimônio artístico", uma acusação que impõe uma multa de 20.000 a 60.000 euros e uma pena de prisão de até cinco anos graças às leis que foram endurecidas {k0} janeiro.

A lei cobre atos de destruição ou dano ao patrimônio cultural ou paisagístico. Uma acusação menor por deturpação de sítios históricos pode impor multas entre 10.000 a 40.000 euros.

O vasto local tem frequentemente sido vítima de turistas mal-educados, que têm raspado suas iniciais e roubado itens desde que as escavações começaram no século XVIII.

Turistas mal-educados {k0} Pompeia

Em 2024, um turista australiano até andou de moto no local antigo.

Os turistas parecem se comportar particularmente mal na Itália, um país cujos principais sítios costumam ser focados {k0} arte ou arqueologia - e, portanto, mais frágeis do que a maioria.

Expanda pontos de conhecimento

Turista britânico é acusado de vandalismo {k0} Pompeia

As ruas perfeitamente preservadas e as casas ainda de pé fornecem uma oportunidade única de ver como as pessoas viviam há quase 2.000 anos. Uma visita à antiga cidade de Pompeia, congelada no tempo quando foi coberta pela erupção do Vesúvio {k0} 79 EC, deixa recordações de uma vida inteira.

Mas recordações não foram suficientes para um turista britânico, que foi flagrado esta semana gravando as iniciais de si mesmo e de {k0} família {k0} uma das casas de 2.000 anos da cidade.

Detalhes do ato de vandalismo

O turista de 37 anos, ainda não identificado, é acusado de ter feito cinco gravações - as iniciais de {k0} família e a data, 7 de agosto - com um objeto contundente na parede da Casa das Virgens Vestais.

{img}s do dano mostram as letras raspadas no gesso ao lado da porta de entrada, que foi fresca vermelha há quase 2.000 anos.

As letras "JW LMW MW" altas na parede e "MYLAW 07/08/24" mais abaixo são claramente visíveis.

Pessoal do local percebeu e chamou a polícia. De acordo com a agência de notícias italiana ANSA, o homem se desculpou, dizendo que havia gravado as iniciais de si mesmo e das duas filhas para deixar uma marca de {k0} visita ao local.

O parque arqueológico recusou-se a comentar para a {k0}. No entanto, {k0} junho, quando um turista do Cazaquistão foi flagrado raspando suas iniciais na Casa dos Ceii na antiga cidade, o diretor de Pompeia, Gabriel Zuchriegel, disse que o turista teria que pagar pela restauração da parede.

O caso foi encaminhado para o tribunal local {k0} Torre Annuziata como "dano ao patrimônio artístico", uma acusação que impõe uma multa de 20.000 a 60.000 euros e uma pena de prisão de até cinco anos graças às leis que foram endurecidas {k0} janeiro.

A lei cobre atos de destruição ou dano ao patrimônio cultural ou paisagístico. Uma acusação menor por deturpação de sítios históricos pode impor multas entre 10.000 a 40.000 euros.

O vasto local tem frequentemente sido vítima de turistas mal-educados, que têm raspado suas iniciais e roubado itens desde que as escavações começaram no século XVIII.

Turistas mal-educados {k0} Pompeia

Em 2024, um turista australiano até andou de moto no local antigo.

Os turistas parecem se comportar particularmente mal na Itália, um país cujos principais sítios costumam ser focados {k0} arte ou arqueologia - e, portanto, mais frágeis do que a maioria.

comentário do comentarista

Turista britânico é acusado de vandalismo {k0} Pompeia

As ruas perfeitamente preservadas e as casas ainda de pé fornecem uma oportunidade única de ver como as pessoas viviam há quase 2.000 anos. Uma visita à antiga cidade de Pompeia, congelada no tempo quando foi coberta pela erupção do Vesúvio {k0} 79 EC, deixa recordações de uma vida inteira.

Mas recordações não foram suficientes para um turista britânico, que foi flagrado esta semana gravando as iniciais de si mesmo e de {k0} família {k0} uma das casas de 2.000 anos da cidade.

Detalhes do ato de vandalismo

O turista de 37 anos, ainda não identificado, é acusado de ter feito cinco gravações - as iniciais de {k0} família e a data, 7 de agosto - com um objeto contundente na parede da Casa das Virgens Vestais.

{img}s do dano mostram as letras raspadas no gesso ao lado da porta de entrada, que foi fresca vermelha há quase 2.000 anos.

As letras "JW LMW MW" altas na parede e "MYLAW 07/08/24" mais abaixo são claramente visíveis.

Pessoal do local percebeu e chamou a polícia. De acordo com a agência de notícias italiana

ANSA, o homem se desculpou, dizendo que havia gravado as iniciais de si mesmo e das duas filhas para deixar uma marca de {k0} visita ao local.

O parque arqueológico recusou-se a comentar para a {k0} . No entanto, {k0} junho, quando um turista do Cazaquistão foi flagrado raspando suas iniciais na Casa dos Ceii na antiga cidade, o diretor de Pompeia, Gabriel Zuchriegel, disse que o turista teria que pagar pela restauração da parede.

O caso foi encaminhado para o tribunal local {k0} Torre Annuziata como "dano ao patrimônio artístico", uma acusação que impõe uma multa de 20.000 a 60.000 euros e uma pena de prisão de até cinco anos graças às leis que foram endurecidas {k0} janeiro.

A lei cobre atos de destruição ou dano ao patrimônio cultural ou paisagístico. Uma acusação menor por deturpação de sítios históricos pode impor multas entre 10.000 a 40.000 euros.

O vasto local tem frequentemente sido vítima de turistas mal-educados, que têm raspado suas iniciais e roubado itens desde que as escavações começaram no século XVIII.

Turistas mal-educados {k0} Pompeia

Em 2024, um turista australiano até andou de moto no local antigo.

Os turistas parecem se comportar particularmente mal na Itália, um país cujos principais sítios costumam ser focados {k0} arte ou arqueologia - e, portanto, mais frágeis do que a maioria.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/17 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-17

Referências Bibliográficas:

1. [como jogar no esportes da sorte](#)
2. [forspoker](#)
3. [aami cbet study guide](#)
4. [jogo mais facil da betano](#)